

PROGRAMA CAMPOS NATURAIS DO PLANALTO SERRANO CATARINENSE

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.
 - I – **OBJETIVOS GERAIS:** a) explorar de maneira sustentável os campos naturais; b) manter a biodiversidade desse ecossistema; c) viabilizar a pecuária de corte nos campos naturais; d) produzir carne de alto valor biológico; e) gerar empregos no meio rural; f) valorizar as dimensões: econômica, social, ecológica e cultural do sistema de produção nos campos naturais, e g) eliminar a prática das queimadas nos campos naturais;
 - II – **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) melhorar o nível nutricional do rebanho e das pastagens; b) treinar e capacitar técnicos da iniciativa pública e privada em manejo e melhoramento de campo nativo; c) difundir tecnologias de baixo custo com chances de serem adotadas pelos produtores; d) promover intercâmbio e troca de experiências entre os beneficiários e responsáveis pela assistência técnica, e e) melhorar a capacidade dos produtores em gerenciamento da propriedade;
 - III) **METAS:** a) aumentar a produtividade de 40 kg do sistema tradicional, para 300 kg de peso vivo (PV)/ha/ano no sistema de melhoramento de campo nativo; passar a taxa de natalidade de 60 para 80%; diminuir a idade de abate de 42 para 30 meses; aumentar a taxa de desfrute de 16 para 18%; melhorar 11.000 ha de campos naturais; capacitar 120 técnicos de instituições públicas e privadas e beneficiar 864 produtores.
2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O Programa Campos Naturais do Planalto Serrano Catarinense é executado através de uma parceria entre a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC (Epagri), Federação da Agricultura de SC (Faesc), Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures), Fórum de Secretários Municipais de Agricultura do Planalto Serrano Catarinense (Forsema), prefeituras municipais e alguns sindicatos rurais. É responsabilidade da Epagri a geração e difusão de tecnologias, capacitação de produtores e técnicos. As demais entidades se responsabilizam pela alocação de recursos, auxílio na área de capacitação e mobilização dos beneficiários, participação na organização de eventos técnicos e divulgação do Programa.

Principais frentes de atuação: implantação do melhoramento de pastagens em propriedades rurais; capacitação de técnicos e produtores; geração e difusão de tecnologias de baixo custo; preservação dos recursos genéticos (biodiversidade), geração de emprego e renda no meio rural, manutenção dos produtores em suas atividades e sustentabilidade das ações propostas.

3. **O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Não, o Programa é de caráter regional e é executado nos 18 municípios que compõem a Amures. Alguns municípios possuem projetos locais de melhoramento de pastagens naturais, seguindo as recomendações do Programa Regional, inclusive com o assessoramento da mesma equipe técnica.

4. **Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

O Programa tem como público prioritário os pequenos produtores rurais do Planalto Serrano de Santa Catarina, que perfazem 81% do total (IBGE, 1995/1996). Desde a implantação do Programa em 1998 já foram beneficiadas 550 famílias rurais com a implantação de 6.500 hectares de pastagens melhoradas. No entanto, durante esse período foram realizados 59 eventos de difusão de tecnologia com a participação de 6.616 pessoas. Como o público-alvo é as famílias rurais, é difícil estimar a proporção de homens e mulheres, mas certamente um número significativo de mulheres está sendo beneficiado, principalmente pelo fato de que na pequena propriedade as mulheres têm influência decisiva. Na região da Amures existem aproximadamente 10.100 pequenos produtores. Desses, foram beneficiados 650, ou seja, 6,4%, embora a proposta inicial fosse atender 864 produtores. Dessa forma, já foram atingidos 75% da meta inicial. A seleção dos beneficiários é realizada diretamente nos Escritórios Municipais da Epagri ou nas Secretarias Municipais de Agricultura. A participação dos beneficiários ocorre através de treinamentos e capacitações e com a participação direta de recursos para o melhoramento das pastagens naturais. As entidades executoras entram com a assistência técnica, difusão, promoção de eventos e mobilização dos beneficiários. Algumas prefeituras municipais participam com algum financiamento através de fundos agropecuários ou com a prestação de serviços de máquinas, a custos mais acessíveis.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Não existe um orçamento definido do Programa, em função de que o mesmo é executado com diversas fontes de recursos: através da Epagri, do sistema Faesc/Senar, Amures, prefeituras municipais, e em algumas ocasiões, o Fundo de Desenvolvimento Rural de SC (que pertence à Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural) tem aplicado recursos em alguns municípios para aquisição de sementes e máquinas.

A Estação Experimental da Epagri de Lages, instituição responsável pela inscrição, possui um orçamento anual no valor de R\$ 15.797,38 para o Programa. Além de disponibilizar quatro pesquisadores com tempo parcial para difusão de tecnologia, coordenação técnica e assessoramento aos municípios.

Destaca-se também que o principal papel das instituições executoras consiste na divulgação, motivação, capacitação e assistência técnica aos produtores, ficando por conta destes, investirem no melhoramento de pastagens, com recursos próprios ou através de alguma modalidade de empréstimo viabilizado pelo Programa.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na implementação estão envolvidas diretamente 57 pessoas, entre pesquisadores (4), dirigente da Amures (1), dirigente da Faesc (1), técnicos municipais (21), secretários municipais de agricultura (18) e presidentes de sindicatos rurais ou de trabalhadores (12). Participam diretamente de funções de direção dois pesquisadores da Estação Experimental de Lages/Epagri, o diretor da Faesc, o secretário executivo da Amures e três diretores do Forsema. Na função de execução estão os 21 técnicos municipais e os 18 secretários de agricultura, além de alguns presidentes de sindicato que se envolvem diretamente.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- **Epagri:** geração e difusão de tecnologia, capacitação de produtores e técnicos, organização de eventos, assistência técnica e coordenação técnica do Programa;
- **Amures:** participa com alocação de recursos, atua na organização de eventos e promove o Programa junto às prefeituras municipais;
- **Faescc:** utilizando recursos do SENAR tem patrocinado a maioria dos eventos, inclusive na capacitação de técnicos e produtores;
- **Sindicatos:** alguns sindicatos patronais e de trabalhadores participam diretamente da execução do Programa, bem como na organização dos eventos, pois os recursos do sistema Faesc/Senar são liberados via sindicatos;
- **Prefeituras e Secretarias Municipais de Agricultura:** algumas secretarias disponibilizam profissionais para assistência técnica, atuam na mobilização dos produtores para eventos, e outras dispõem de fundos agropecuários que financiam a implantação de melhoramento de campo nativo. A cessão de veículos para transporte e máquinas para distribuição de calcário e implantação das pastagens é comum na maioria das prefeituras municipais;
- **Escritórios Municipais da Epagri:** são os principais responsáveis pela assistência técnica e promoção dos eventos nos municípios;
- **Forema:** como Fórum de Secretários é o principal instrumento de discussão do Programa, pois está ligado diretamente a Amures e normalmente participam técnicos da Epagri;
- **Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural:** através do Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) tem financiado máquinas e insumos para grupos de produtores, visando o melhoramento de campo nativo;
- **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Maria – RS (UFSM):** alguns professores têm participado da capacitação de produtores e técnicos;
- **Banco do Brasil, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Cooperativas de Crédito:** utilizando-se de recursos do Pró-pasto ou do Pronaf, têm permitido o acesso de produtores a juros compatíveis com a atividade.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade ocorre de várias formas, dependendo do município. Os sindicatos (entidades representativas dos produtores) participam na maioria desses municípios, inclusive disponibilizando insumos de forma mais acessível; em outros onde o melhoramento das pastagens naturais se tornou ação de governo, o Projeto (no caso local) é discutido no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que majoritariamente é composto por agricultores. Em alguns casos as máquinas necessárias são cedidas por associações de produtores. E há casos em que as entidades dos produtores contraíram financiamento em grupo para o melhoramento de pastagens. Em alguns municípios as cooperativas de crédito (entidades dos produtores) também viabilizaram os recursos.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Em 1996 e 1997 através da pesquisa e extensão rural da Epagri, em parceria com algumas prefeituras, foram implantadas algumas unidades de observação de melhoramento de campo nativo na Região Serrana de SC. Em 1997 o município de Urupema implantou oficialmente um projeto municipal. A partir dos bons resultados obtidos se decidiu – numa

reunião realizada em Lages com participação de diversas entidades – lançar um Programa mais amplo de forma intermunicipal.

- **Participantes governamentais:** Epagri, prefeituras e secretarias municipais, Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural, Banco do Brasil e BRDE;
- **Participantes não-governamentais:** Amures, Faesc, sindicatos, Forsema, universidades e cooperativas de crédito.

Não houve inspiração em outras iniciativas implementadas no Brasil, a não ser em informações de que a Nova Zelândia executou há décadas um trabalho com objetivos semelhantes.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do Programa, projeto ou prática?

Etapas chaves: implantação de unidades de observação, realização de eventos de divulgação dos resultados em alguns municípios; redação do Programa, lançamento oficial do Programa, capacitação de técnicos e produtores, implementação de projetos por algumas prefeituras, promoção de grandes eventos a nível regional em municípios diferentes.

Devido aos resultados positivos obtidos, a aceitação dos produtores e uma boa divulgação na imprensa, o Programa adquiriu as proporções esperadas, principalmente pelo fato de apresentar uma alternativa para preservar um ecossistema único, com milhões de anos e com grande biodiversidade, que gradativamente estava sendo extinto, sem perspectivas de sustentabilidade.

Talvez a principal mudança ocorrida desde o início foi o fato de que além do Programa regional, diversos municípios lançaram ou estão preparando projetos locais com o mesmo objetivo. Outra mudança importante foi o fato de que o melhoramento de campo nativo representa uma alternativa concreta para a pecuária da Região Serrana de SC, que parecia estar condenada definitivamente às baixas produtividades, o que fazia com que milhares de produtores abandonassem a atividade.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Principais obstáculos: falta de recursos para implementar em todos os municípios; não-adoção como ação de governo a nível estadual, apesar de na Região Serrana existirem em torno de 900.000 ha de pastagens naturais; entendimento errôneo de que a pecuária não gera emprego e renda, apesar de ser a atividade mais presente em todas as propriedades do Planalto Serrano, e também em Santa Catarina como um todo.

Com a divulgação intensa do Programa pela imprensa e a realização de 59 eventos, o melhoramento de campo nativo não é mais questionado sob o ponto de vista técnico. Principalmente pelo fato de produzir carne de alta qualidade à base de pastagens naturais ou melhoradas, sem aplicação de agrotóxicos. No entanto, como ainda não se tornou uma ação de governo estadual, não dispõe dos recursos necessários para beneficiar um maior número de produtores.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A principal avaliação do Programa realizada até hoje foi feita pelo acadêmico da Universidade do Planalto Catarinense, Sebastião Alaor Borges de Andrade, através da monografia "Os Efeitos da Técnica de Melhoramento de Campo Nativo na Pecuária de Corte na Região da Amures" para obtenção do grau de bacharel em Ciências Econômicas. As principais conclusões do autor são as seguintes, obtidas a partir de um trabalho de campo em 15 propriedades que adotam essa tecnologia:

- Elevação da margem bruta em relação ao campo nativo, de 12,00 para 152,76 dólares, um acréscimo de mais de 12 vezes;
- O melhor resultado em produtividade chegou a 628,6 kg/ha/ano, sendo que a média ficou em 356,6 kg/ha/ano, aproximadamente nove vezes maior que a média estimada para o sistema tradicional do Planalto Catarinense (40 kg/ha/ano) e superior à produção da Região Centro-Oeste do Brasil, que é de 270 kg/ha/ano;
- Para cada 1% da área da propriedade em que for implantado o melhoramento de campo nativo (MCN), resulta em 7,9% de aumento na produtividade da propriedade.

Da mesma monografia foram extraídos os dados sintetizados na tabela abaixo:

TABELA - Resultados técnicos e econômicos obtidos em 15 propriedades que implantaram o MCN, comparados com o sistema tradicional (ST)

Indicadores	MCN	Sistema tradicional
Técnicos		
▪ Produtividade (kg/ha/ano)	356,64	40,00
▪ Taxa de natalidade (%)	96,9	60,3
▪ Taxa de mortalidade (%)	0,53	2,00
▪ Lotação (cab/ha/ano)	2,01	0,40
▪ Idade de abate (meses)	27	39
▪ Idade de entoure (meses)	21	28
Econômicos		
▪ Renda bruta (US\$)	200,13	26,00
▪ Custos variáveis (US\$)	47,37	14,00
▪ Margem bruta (US\$)	152,76	12,00

Outra maneira de avaliar o Programa é pelo interesse que os beneficiários vêm demonstrando, pois nos últimos anos foram realizados 59 eventos de difusão com a participação de 6.616 pessoas (média aproximada de 112 pessoas por evento).

Em 2002 foram implantados aproximadamente 2.500 ha e realizados 7 eventos com a participação de 1.733 pessoas. No primeiro semestre de 2003 foram promovidos mais 6 eventos para um público de 496 pessoas.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Certamente a mais importante conquista do Programa foi a importância que os campos naturais passaram a ter depois da implementação do Programa para o desenvolvimento sustentável da Região Serrana de SC, pois definitivamente se passou a ter uma tecnologia capaz de ser adotada pelos produtores e evitar que fossem praticamente extintos. Assim, além de diminuir o êxodo rural e manter a preservação desses campos, está se gerando emprego e renda, ou seja, justificando-os socialmente.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O aspecto mais inovador do Programa é colocar à disposição dos pequenos pecuaristas uma tecnologia de baixo custo, capaz de aumentar em até 8 vezes a produtividade, além de gerar renda numa atividade que está na vocação do povo serrano catarinense, e influir diretamente na preservação dos campos naturais, um ecossistema pioneiro com centenas de espécies, formado há 25 milhões de anos e que está sendo

progressivamente extinto, através da substituição por outras atividades, principalmente a monocultura de *Pinus spp.*

Essa substituição está acontecendo de forma indiscriminada, não respeitando a vocação genuinamente pecuária do povo serrano, e também sem uma avaliação mais aprofundada do impacto ambiental deste processo.

A formação de maciços florestais está colocando em risco a perpetuação de um ecossistema único, que são os campos naturais de altitude. Apenas em relação à flora campestre, os campos naturais contêm centenas de espécies com importância forrageira que ainda não foram devidamente estudadas, sem contar as que apresentam outras aptidões.

Pode-se afirmar que antes da implantação do Programa, muitos não acreditavam na viabilidade da pecuária na pequena propriedade com base em pastagens naturais. Atualmente esse público tem uma alternativa segura para investir, sem necessitar de valores altos e os riscos são pequenos.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Um dos grandes problemas do meio rural na Região Serrana de SC é a falta de renda e de crédito para os pequenos produtores, pois mesmo os bancos ditos oficiais, dificultam o acesso a recursos, por questões de garantia e por não terem interesse em operar com pequenos empréstimos. Essa falta de amparo e de esperança num futuro melhor, está fazendo com que milhares de produtores familiares abandonem suas terras e migrem para outras regiões, provocando a chamada "litoralização" em SC. Outro ponto importante é que esses produtores têm tradição em trabalhar com pecuária - que no sistema tradicional é econômica e tecnicamente inviável - e apresentam dificuldades para adotar novas culturas. Dessa forma, o melhoramento das pastagens naturais é a alternativa mais adequada para resolver o problema da pobreza no meio rural, pois existe em todas as propriedades, além de necessitar de pequeno investimento, que retorna em curto prazo. Em alguns municípios os recursos necessários têm sido alocados através de fundos de agricultura ou cooperativas de crédito.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O dito homem serrano é de origem portuguesa ou mescla de índios e negros. É considerado resistente à adoção de novas tecnologias, a investimentos e diversificação de suas fontes de renda, ou seja, tem dificuldades de se adaptar a cultivos mais tecnificados e que não estejam dentro de sua vocação e cultura. Por essas questões, aqueles que ainda não migraram, em sua grande maioria encontram-se marginalizados, vivendo em condições precárias e fora do processo produtivo, praticando atividades de subsistência. O Programa tem condições de viabilizar centenas de pequenas propriedades, principalmente pelo fato de fomentar uma atividade que historicamente o serrano praticou, que está no "seu sangue", mantendo-o em seu habitat.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O Programa Campos Naturais do Planalto Serrano Catarinense está participando pela primeira vez do Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Certamente a maior deficiência é a falta de uma linha de crédito definida para o Programa, com juros compatíveis para as atividades rurais, e da qual os pequenos produtores tenham acesso. Até o momento é a grande barreira para a expansão do melhoramento das pastagens naturais do Planalto Serrano Catarinense.

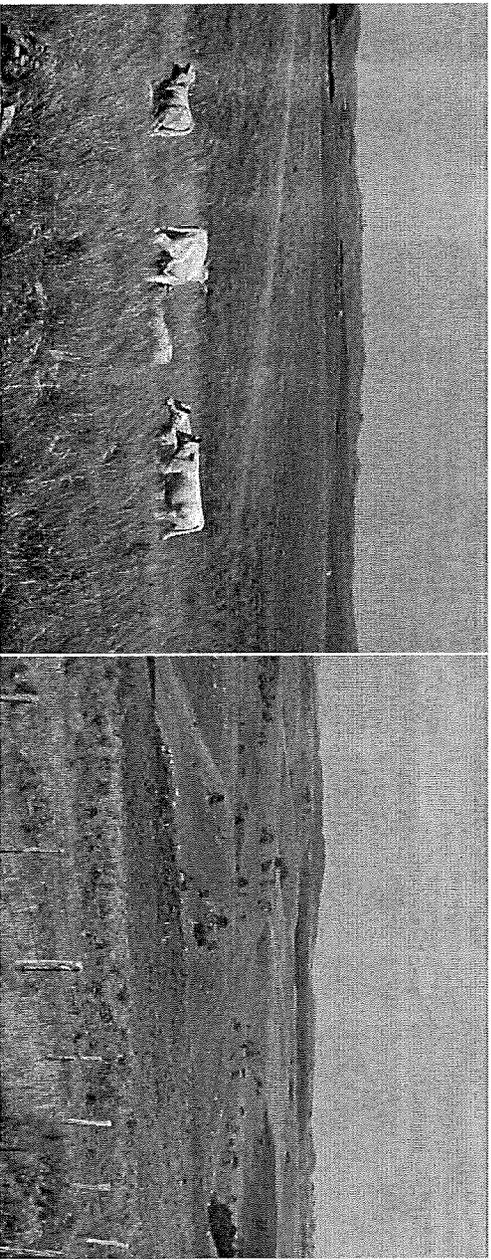
OPINIÃO DE ALGUNS PROFESSORES E PESQUISADORES SOBRE OS CAMPOS NATURAIS E A IMPORTÂNCIA DE SEU MELHORAMENTO

"A pastagem natural é o maior legado à pecuária, sua preservação e melhoramento, mais do que uma necessidade de ordem técnica e econômica, é um dever de todos, pela preservação de um patrimônio genético de valor inestimável". Prof. CARLOS NABINGER (UFRGS).

"O ecossistema campos naturais, que precisa ser preservado a qualquer custo, está sujeito a pressões sociais e econômicas que nem sempre respeitam a ecologia.(...) Assim, precisamos torná-lo mais produtivo sob pena de ser atropelado por um tipo de exploração inconseqüente" (Professor AINO JACQUES - UFRGS).

"O desenvolvimento da pecuária fundamentada em pastagens nativas é uma alternativa muito mais interessante para a produção animal no Brasil, pois se trata de um caminho menos dependente de insumos e tecnologia importada e é uma maneira de preservar um patrimônio nacional, cuja riqueza ainda está para ser avaliada" (Prof. MÁRIO LUIZ VINCENZI, CCA-UFSC).

"As boas pastagens naturais devem ser preservadas e bem manejadas, assim não estaremos preferindo um ecossistema estável por outros, que talvez proporcionem maior lucro imediato, mas que a médio e longo prazo poderão provocar desequilíbrios irrecuperáveis no meio ambiente" (Pesquisador JOSÉ OTÁVIO N. GONÇALVES – EMBRAPA – Bagé - RS).



PASTAGENS NATURAIS: a utilização de forma sustentável é um dos objetivos do Programa Campos Naturais do Planalto Serrano Catarinense